

Mais Sindicato quer rever AE do BNP Paribas

Sindicato discorda da implementação de uma plataforma de benefícios flexíveis nos termos propostos pelo banco e insiste na atualização do Acordo de Empresa, incluindo a tabela salarial.

As reuniões entre o MAIS e o BNP Paribas têm sido realizadas com o objetivo de consensualizar a implementação da plataforma de benefícios flexíveis proposta pelo banco, mas também da revisão do Acordo de Empresa (AE) e atualização da tabela salarial e cláusulas de expressão pecuniária, por insistência do Sindicato.

Recorde-se que o AE foi outorgado em 2015 e revisto em 2017. Em 2019, o Sindicato entendeu ser o momento para atualizar o Acordo, atendendo à dimensão que o Banco atingiu em Portugal: dos 250 trabalhadores em 2015, o quadro de pessoal aumentou até aos mais de seis mil atuais.

Também em crescimento tem estado o BNP Paribas Service (BP2S), que conta já com cerca de 1.500 trabalhadores. No entanto, e apesar da insistência do Mais Sindicato, continua a não ser outorgante da convenção.

Embora congratulando-se com a criação de postos de trabalho, o MAIS considera dever garantir que os direitos laborais são cumpridos. E relativamente aos vencimentos atuais, que são superiores ao previsto no AE – e ainda bem – é fundamental contratualizar os valores praticados.

O Mais Sindicato lamenta ainda não ter conseguido obter um acordo para a revisão da tabela e cláusulas de expressão pecuniária, mas espera que tal seja possível no próximo mês.

Plataforma de benefícios

Por outro lado, o BNP Paribas solicitou ao MAIS que se pronunciasse sobre a Plataforma de Benefícios Flexíveis que pretende implementar.

Analisado o documento enviado e após reunião, o MAIS manifestou a sua discordância, salientando que sendo este um plano com o objetivo de flexibilizar o usufruto dos benefícios atribuídos, o trabalhador deve ter o direito de opção.

O Mais Sindicato tem a expectativa de que seja possível atualizar o AE e melhorar o projeto que consagra a implementação da Plataforma de Benefícios Flexíveis e nesse sentido está disponível para continuar a negociação com o banco.

Os bancários podem contar com o MAIS na defesa intransigente dos seus direitos e interesses.

A Direção

